

## COMO CITAR DADOS DESTE BANCO DE DADOS:

Andrade, Giovana Merighi. 2020. Banco de dados: “Marcadores discursivos no português falado no Libolo (Angola)”. In Mattos, Ana Paulla Braga; Oliveira, Márcia Santos Duarte; Souza-Junior, Cleônidas Tavares de (eds.). *Portal de Variedades do Português (PVP)*. FFLCH-USP. Disponível em: <http://pvp.fflch.usp.br>

### I. Informações Gerais

1. Nome da Pesquisa de Iniciação Científica: “Um Estudo sobre Marcadores Discursivos no Português Falado no Libolo/Angola”
2. Autora da Pesquisa: Giovana Merighi de Andrade
3. Informações da Instituição: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) (Área de Filologia e Língua Portuguesa (AFLP)) / Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) / Universidade de São Paulo (USP).
4. Orientação da Pesquisa: Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira
5. Período da Pesquisa: abril de 2018 a dezembro de 2019
6. Projeto Internacional a que a Pesquisa se Liga: “Projeto Libolo”<sup>1</sup>
7. Publicação ligada à pesquisa:  
OLIVEIRA, Márcia Santos Duarte; ZANOLI, Maria de Lurdes; ANDRADE, Giovana Merighi. Marcadores Discursivos no português falado em Angola, subvariedade Libolo. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 20, n. esp., p. 159-186, 2018. Disponível em:  
<http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/151147>. Acesso em 24 de agosto de 2020.

### II. Resumo da Pesquisa

---

<sup>1</sup> O projeto “Município do Libolo, Kwanza Sul, Angola: aspectos linguístico-educacionais, históricoculturais, antropológicos e sócio-identitários”, também conhecido como “Projeto Libolo”, é parcialmente financiado pela Universidade de Macau e por entidades privadas filantrópicas de Angola. Trata-se de um projeto internacional e multidisciplinar cujos pesquisadores intervêm, de forma articulada, em pesquisas nas áreas de Linguística, História, Antropologia, Filologia e Ações Pedagógicas. O “Projeto Libolo” está devidamente patenteado pelo Centro de Investigação e Desenvolvimento (R&DAO) da Universidade de Macau, sob o número de referência SRG011-FSH13-CGF, encontrando-se, desta forma, ao abrigo da vigente proteção de direitos autorais de propriedade intelectual designada por “Copyright © 2016, R&DAO University of Macau”.

Na pesquisa de Iniciação Científica (FFLCH/USP): “Um Estudo sobre Marcadores Discursivos no Português Falado no Libolo/Angola”, Giovana Merighi de Andrade apresenta um estudo inicial sobre a categoria ‘marcadores discursivos’ (MDs) no português falado no Município do Libolo (PLb), em Angola. A pesquisa teve como objetivos: (i) a apreensão inicial dos MDs no PLb por meio de análises prosódico-pragmáticas; (ii) o cotejo de estudos acerca de MDs, levando em consideração estudo prosódico-pragmático sobre o português do Brasil (RASO, 2014) (iii) o alargamento dos estudos tipológicos acerca dessas unidades; (iv) contribuir para com o estudo do PLb de modo particular e para o estudo de subvariedades de português de modo geral.

Esse estudo baseou-se em gravações de fala espontânea dos *corpus 1 e 2* do acervo do “Projeto Libolo” — Figueiredo & Oliveira (2016a), entre outros — em que a pesquisa está inserida. O *corpus* específico organizado para a pesquisa, “banco de dados”, foi constituído a partir de duas gravações e suas respectivas transcrições. Sobre o *corpus*, ver Oliveira, Zanolli & Andrade (2018).

O “banco de dados” apresentado neste documento — Andrade (2020) — é constituído por 11 sentenças. A apresentação dos dados não se dá por meio de sentenças, mas por meio de “enunciados” em que são marcadas as “unidades tonais” — para detalhes sobre essa marcação, ver Oliveira, Zanolli & Andrade (2018). A transcrição segue as normas do C-Oral-Brasil (MELLO *et al*, 2012).

### III. Banco de Dados

1. FAL<sup>2</sup>: é tempo de guerra ainda mesmo / sítio as velha / te guardo kabucado de sal no bolso pa ir te meter sítio que ele te guardou / **tás a ver** //  
*Ainda é tempo de guerra / no ‘sítio as velha’ (nome dado ao lugar onde pessoas eram ou são aprisionadas) / eu te guardo um pouquinho de sal no bolso para ir meter no lugar onde te aprisionaram / estás a ver* //<sup>3</sup>
2. FAL: avô / quando foi lá / roçar caminho daqui até lá / **tás a ver** //  
*O avô / quando fui lá / eu rocei o caminho daqui até lá / estás a ver* //
3. FAL: **eh pa** / vai já lavar prato / foste mbora //  
*Eh pa / vá então já lavar prato / foste embora (vá então)* //

---

<sup>2</sup> Os nomes dos falantes são abreviados a fim de salvaguardar suas identidades.

<sup>3</sup> Agradecemos a João A. A. Pereira pela tradução livre dos enunciados (1), (2), (3), (4), (5), (7) e (11).

4. FAL: já vais arranjar o kabanco também pa você pausar muita conversa também velho / é assim <hhh> num sei quê / **ya** //  
*Você vai já arranjar um assento pra gente manter muita conversa velho / é assim <hhh> não sei o quê / ya //*
5. KLN: Foram na fazenda e levaram tudo / **ya** / roubaram mbora tudo //  
*..... roubaram mesmo tudo.*
6. FAL: // **nts** / me aprou naquele eh pá [/1] disse [/1] a pe [/2] a pessoa / quando começa a falar muito //
7. FAL: // pa você meter embora na tua casa / **nts** //  
*... pra você colocar então na tua casa ....*
8. FAL: // **nts** / essas coisa são coisas errado / **nts** //
9. FAL: // sair tá onde tão trabalhar / **nts** //
10. FAL: // aquele meu amigo também pá / **nts** / juízo dele é pouco //
11. FAL: **Júlia** / você debes perceber que nós tamos em tempo de crise //  
*Júlia / você deve perceber que nós estamos em tempo de crise //*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, Giovana Merighi. Manuscrito. *Relatório final da Pesquisa de Iniciação Científica: “Um Estudo sobre Marcadores Discursivos no Português Falado no Libolo/Angola”*. Sistema Atena USP (Programa de Iniciação Científica), dezembro de 2019.

Figueiredo, C. F. G.; Oliveira, M. S. D. Linguística, história, antropologia e ensino no Kwanza-Sul, Angola. In: FIGUEIREDO, Carlos Filipe Guimarães; OLIVEIRA, Márcia Santos Duarte (Orgs). *“Projeto Libolo” - Município do Libolo, Kwanza Sul, Angola: aspectos linguísticos-educacionais, histórico-culturais, antropológicos e sócio-identitários*, vol. 1. Lisboa: Chiado, 2016a.

Mello, H.; Raso, T.; Mittmann, M.; Vale, H.; Côrtes, P. Transcrição e segmentação prosódica do corpus C-ORAL-BRASIL: critérios de implementação e validação. In: Raso, Tommaso; Mello, Heliana. *C-ORAL-BRASIL I: Corpus de referência do português brasileiro falado informal*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

Oliveira, Márcia Santos Duarte; Zanolli, Maria de Lurdes; Andrade, Giovana Merighi. Marcadores Discursivos no português falado em Angola, subvariedade Libolo: um estudo inicial de base prosódico-pragmática. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 20, n. Especial, p. 159-186. 2018.

Raso, Tommaso. Prosodic constraints for discourse markers. In: Raso T, Mello H. (eds.). *Spoken corpora and linguistic studies. Studies in Corpus Linguistics* Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, p. 411-467, 2014.